

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

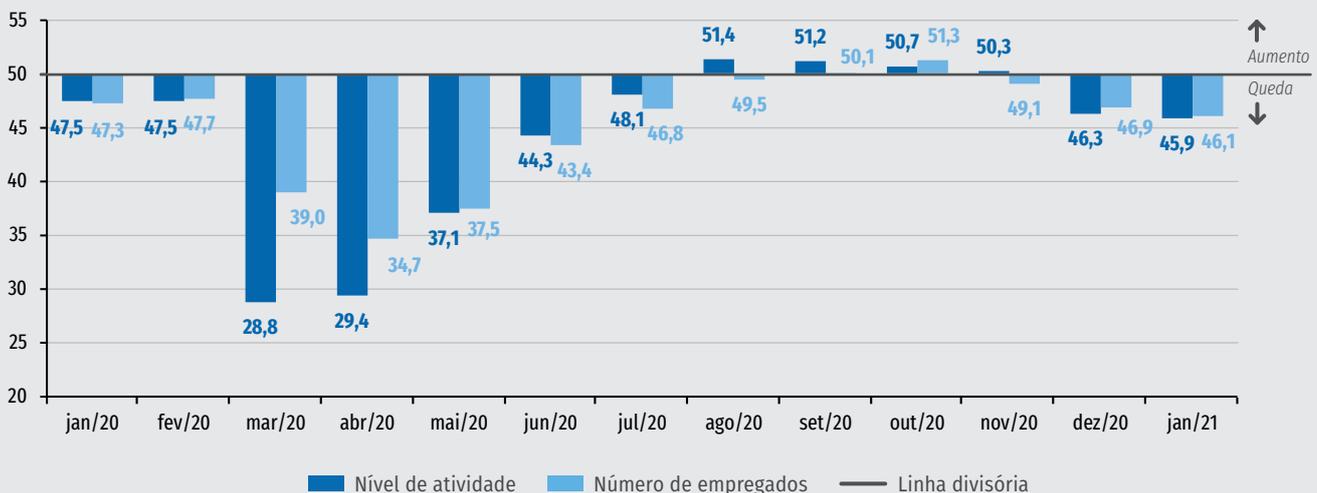
Empresários da Construção continuam confiantes, apesar do desaquecimento da atividade

O nível de atividade e o número de empregados da Indústria da Construção recuaram em janeiro de 2021 na comparação com dezembro de 2020, movimento que é normal para o período. A utilização da capacidade operacional e o índice de nível de atividade efetivo em relação ao usual também caíram. Os índices, menores do que os observados no final de 2020, sugerem um enfraquecimento da atividade do setor.

Apesar disso, o empresário da Indústria da Construção segue confiante, ainda que com mais moderação do que há um ano. A confiança de fevereiro melhorou na comparação com janeiro em especial por conta das expectativas da economia brasileira como um todo. Quando avaliadas questões específicas da empresa, como as expectativas de nível de atividade ou lançamento de novos empreendimentos e serviços, há otimismo ainda elevado, apesar da contração dos índices no mês.

Índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados

Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade ou do número de empregados. Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade ou do número de empregados. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JANEIRO DE 2021

Nível de atividade e emprego voltam a cair

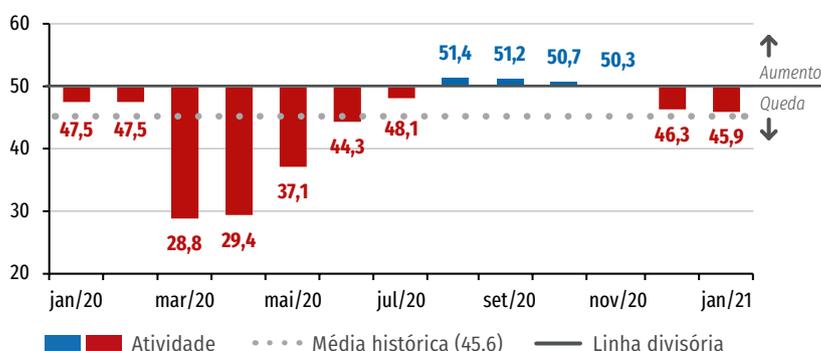
O nível de atividade e o número de empregados da Indústria da Construção recuaram em janeiro de 2021, obedecendo movimento usual para o período. Os índices sugerem ainda uma desaceleração da atividade do setor após a retomada que caracterizou o segundo semestre de 2020.

O índice de evolução do nível de atividade ficou em 45,9 pontos em janeiro de 2021. Por estar abaixo da linha divisória de 50 pontos, ele indica redução da atividade da construção. Na comparação com dezembro de 2020 o índice registra queda de 0,4 ponto. Na comparação com janeiro de 2020, a queda é de 1,6 ponto. Na comparação anual, é o primeiro resultado negativo desde julho.

O índice de evolução do número de empregados foi de 40,6 pontos em janeiro de 2021, abaixo da linha divisória de 50 pontos. Na comparação com dezembro de 2020, o índice registra queda de 0,8 ponto e na comparação com janeiro de 2020, a queda é de 1,2 ponto. Na comparação com o mesmo mês de 2020, a queda é a primeira desde agosto.

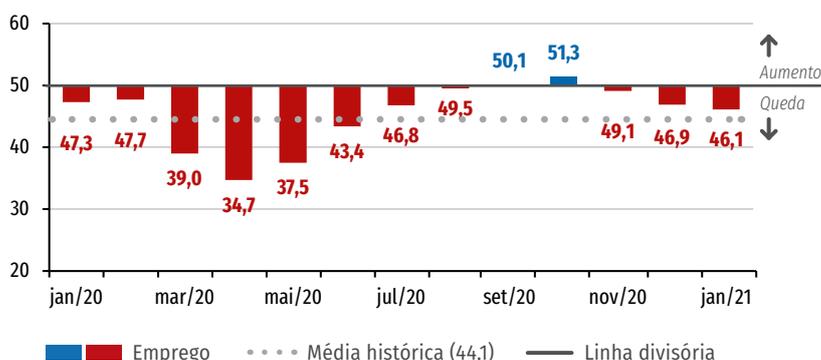
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do nível de emprego

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Atividade menos aquecida

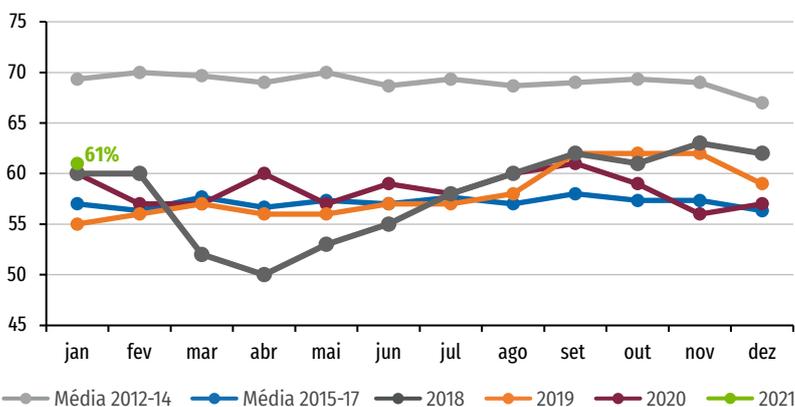
A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) recuou 1 ponto percentual, de 62% em dezembro de 2020 para 61% em janeiro de 2021.

O percentual de janeiro de 2021 é pouco maior do melhor valor registrado em dos anos recentes, mas segue distante do registrado em 2014 e anos anteriores, quando chegou a alcançar 70%.

O índice de nível de atividade efetivo em relação ao usual reforça a percepção de menor atividade do setor. O índice ficou em 40,6 pontos, queda de 0,5 ponto na comparação com dezembro de 2020 e de 0,9 ponto na comparação com janeiro de 2020.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM FEVEREIRO DE 2021

Confiança aumenta em fevereiro

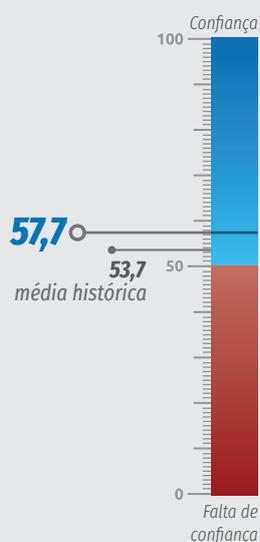
Em fevereiro de 2021, o índice de Confiança do Empresário Industrial da Indústria da Construção (ICEI-Construção) subiu 0,8 ponto, para 57,7 pontos. O índice permanece acima da linha divisória de 50 pontos e acima de sua média histórica, de 53,7 pontos, o que revela que os empresários do setor seguem significativamente confiantes. Na comparação com fevereiro de 2020, contudo, o ICEI recua 5,2 pontos.

A alta do ICEI deve-se quase que exclusivamente às expectativas. O índice de expectativas aumentou 1,2 ponto, para 61,8 pontos, o que mostra otimismo do empresário. O índice reagiu a uma melhora da expectativa dos empresários quanto à economia brasileira.

A avaliação das condições atuais não se alterou significativamente. O índice de condições atuais variou 0,2 ponto, para 49,6 pontos, praticamente sobre a linha divisória.

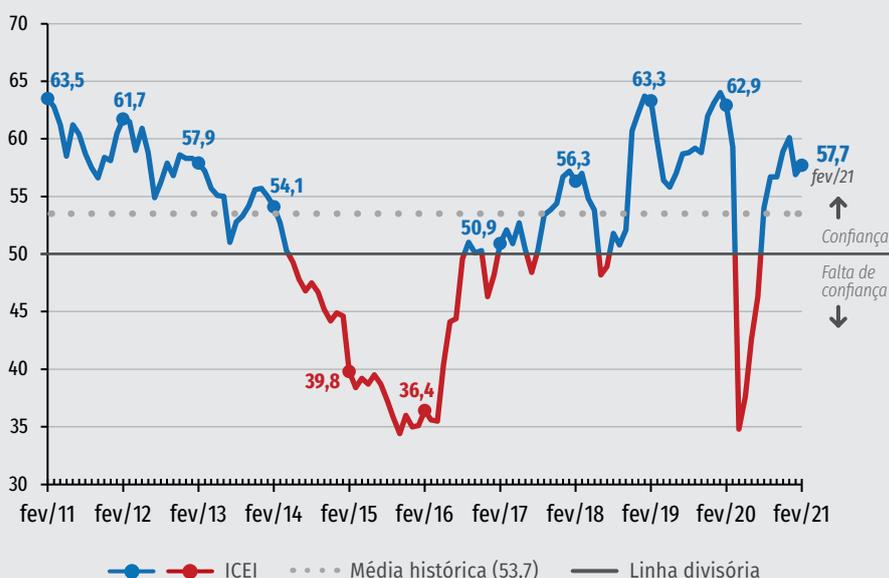
ICEI da construção

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM FEVEREIRO DE 2021

Expectativas do empresário da construção recuam, mas seguem positivas

De um modo geral, os índices de expectativa recuaram em fevereiro de 2021 na comparação com o mês anterior. Apesar da queda, os índices seguem distantes da linha divisória de 50 pontos e, por isso, revelam otimismo do empresário da construção.

O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas, que havia registrado a maior alta em janeiro, registrou a maior queda de fevereiro entre os índices de expectativa: 1,7 ponto, para 55,3 pontos. O índice de expectativa do nível de atividade recuou 1,0 ponto, para 56,1 ponto.

Já os índices de expectativa de novos empreendimentos e serviços e o de expectativa de número de empregados tiveram quedas mais modestas, de 0,6 ponto e 0,3 ponto, respectivamente.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir cai em fevereiro

A intenção de investir da Indústria da Construção recuou 2,3 pontos em fevereiro de 2021, para 41,7 pontos. O índice está acima da sua média histórica de 34,7 pontos, mas está 2,7 pontos abaixo do registrado em fevereiro de 2020.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21
CONSTRUÇÃO	60	62	61	47,5	46,3	45,9	41,5	41,1	40,6	47,3	46,9	46,1
PEQUENA	56	57	55	46,2	44,6	41,8	42,3	40,9	40,0	45,0	46,3	43,3
MÉDIA	56	61	60	44,4	47,1	47,4	38,2	41,4	41,3	44,1	47,8	48,7
GRANDE	64	65	64	49,8	46,4	46,6	43,0	41,0	40,5	50,0	46,6	45,6

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21
CONSTRUÇÃO	59,1	57,1	56,1	58,0	56,5	55,9	57,0	57,0	55,3	56,5	55,1	54,8	44,4	44,0	41,7
PEQUENA	60,6	56,0	56,6	59,2	55,7	55,8	57,3	54,9	53,5	57,2	55,2	54,6	41,4	45,4	40,4
MÉDIA	58,4	57,1	57,2	56,7	56,7	56,7	56,2	57,1	56,0	55,8	56,0	55,9	42,9	40,8	44,0
GRANDE	59,0	57,5	55,2	58,3	56,7	55,5	57,4	57,7	55,5	56,7	54,6	54,2	46,4	45,4	40,9

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21	fev/20	jan/21	fev/21
CONSTRUÇÃO	62,9	56,9	57,7	56,6	49,4	49,6	66,0	60,6	61,8
PEQUENA	62,3	55,8	56,4	55,7	48,0	49,1	65,5	59,7	60,1
MÉDIA	62,4	57,2	59,5	55,9	49,1	50,4	65,5	61,2	64,1
GRANDE	63,4	57,0	57,3	57,3	50,1	49,4	66,5	60,5	61,2

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

442 empresas, sendo 153 pequeno porte, 192 médio porte e 97 de grande porte.

Período de coleta

1 a 11 de fevereiro de 2021.

Documento concluído em 25 de fevereiro de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA